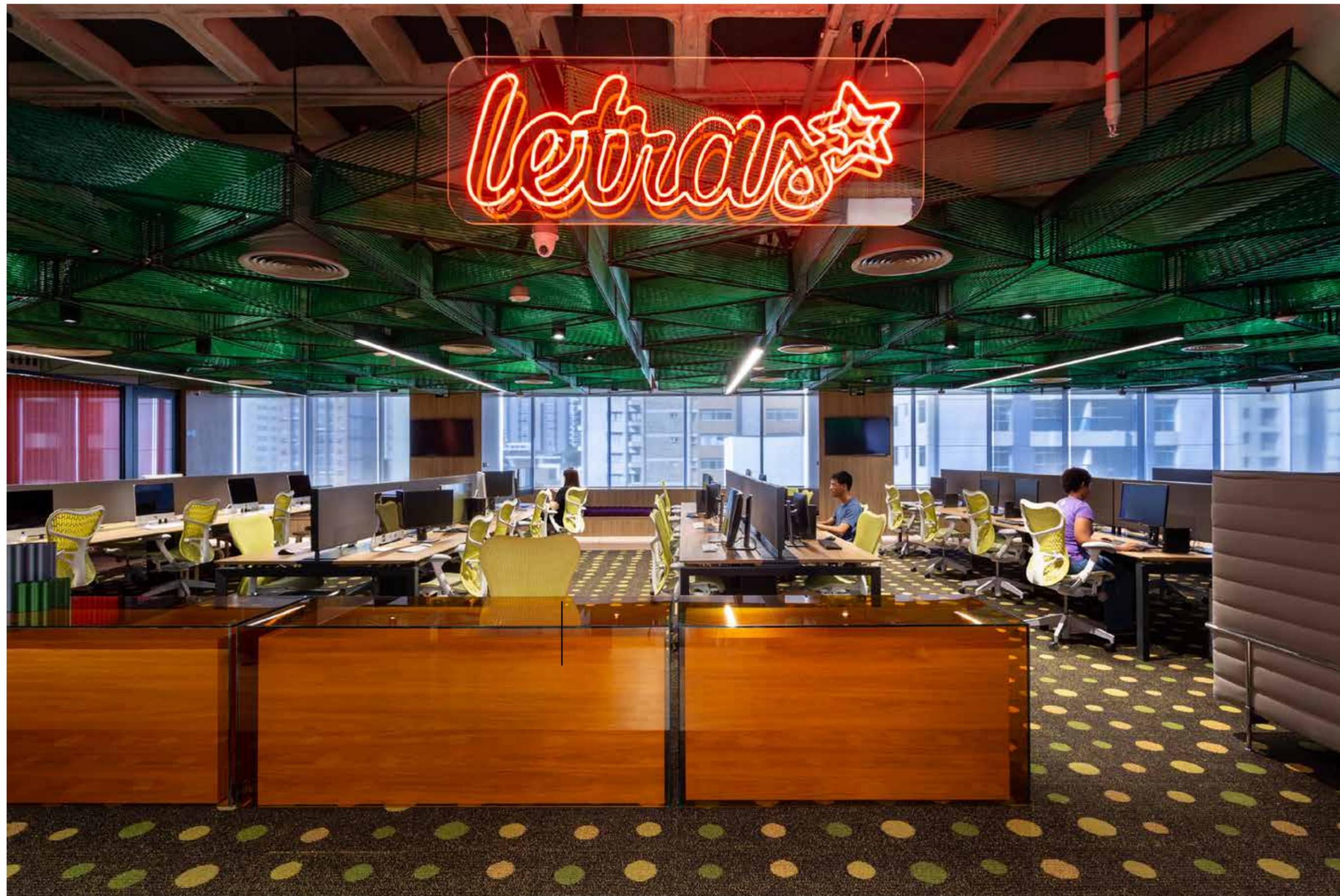


CORES E MATERIAIS SOB A REGÊNCIA DA LUZ

Texto: Débora Torii | Fotos: Reverbo

O sucesso de uma composição musical está intimamente relacionado com a harmonia, a afinação e a sincronia entre os instrumentos e suas melodias. As letras das músicas mais acessadas do site letras.mus.br provavelmente contam com essas características, assim como o projeto para o novo escritório da empresa, recentemente inaugurado em Belo Horizonte, Minas Gerais, cuja composição a várias mãos foi determinante para o resultado harmônico e descontraído, que reflete perfeitamente o espírito da empresa de tecnologia Letras.

Mariana Novaes, titular do escritório Atiaia Lighting Design, responsável pelo projeto de iluminação, conta que o processo envolveu muitas trocas entre as equipes de iluminação, do escritório MACH Arquitetos - autores do projeto de arquitetura - e o cliente, além de diversos testes para a confirmação das soluções adotadas, em uma abordagem "mãos na massa", característica do escritório de lighting design.



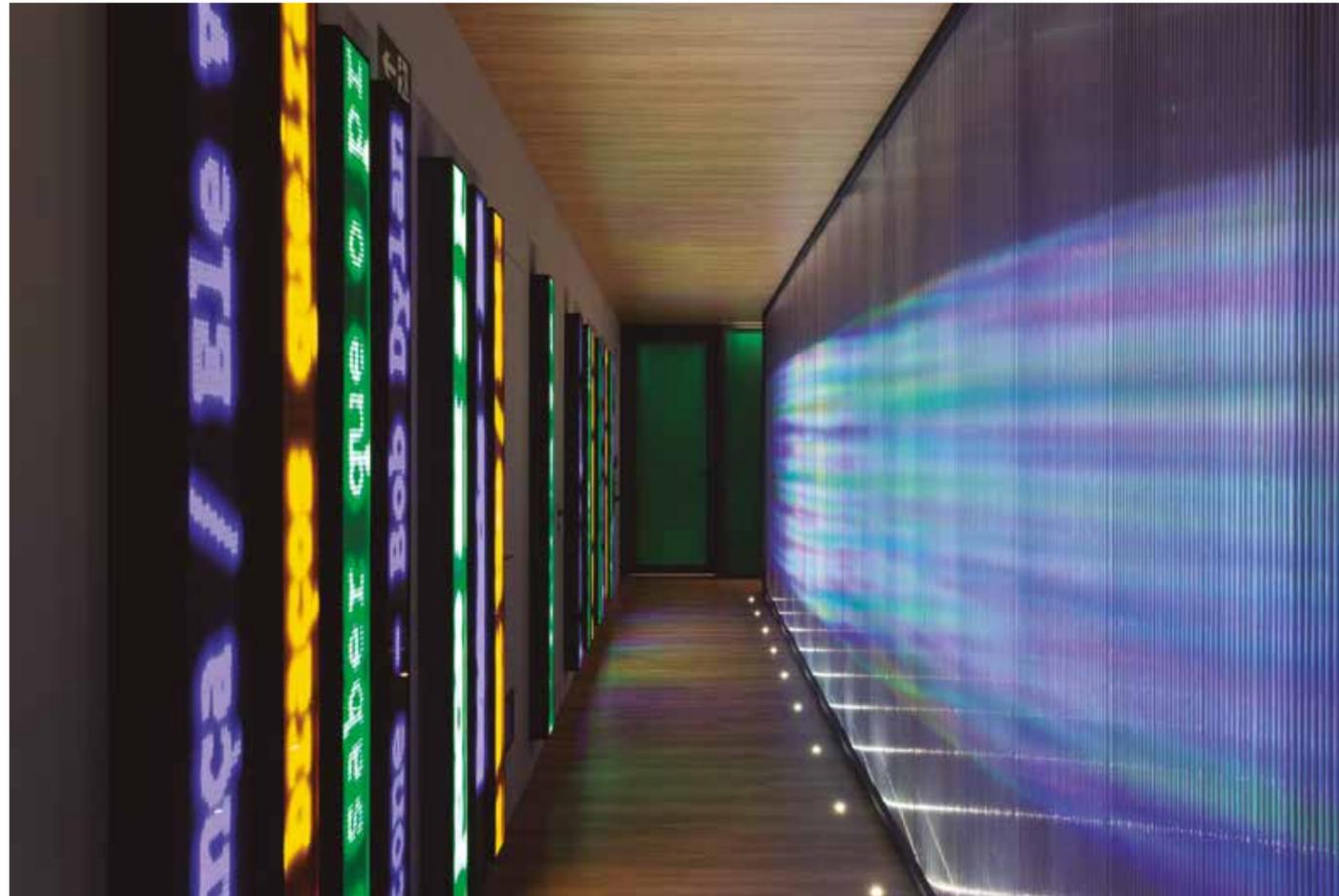


A área de trabalho foi iluminada por meio de sistemas lineares com difusores recuados, dotados de módulos LED HO especiais, com 50 W, 6.720 lm e 3.000 K, posicionados sobre as mesas e complementados por projetores com LED 30 W, 1.900 lm e 3.000 K instalados sobre as áreas de circulação. Alguns dos módulos triangulares de PVC foram destacados pela iluminação indireta integrada à sua estrutura, proveniente de perfis de LED 16,7 W, 770 lm e 3.000 K, com difusor. Ao fundo, o painel, também revestido com o mesmo material, foi iluminado por perfis lineares com LED 18,9 W/m, 1.270 lm/m, 30° e 3.000 K, para efeito de luz rasante.

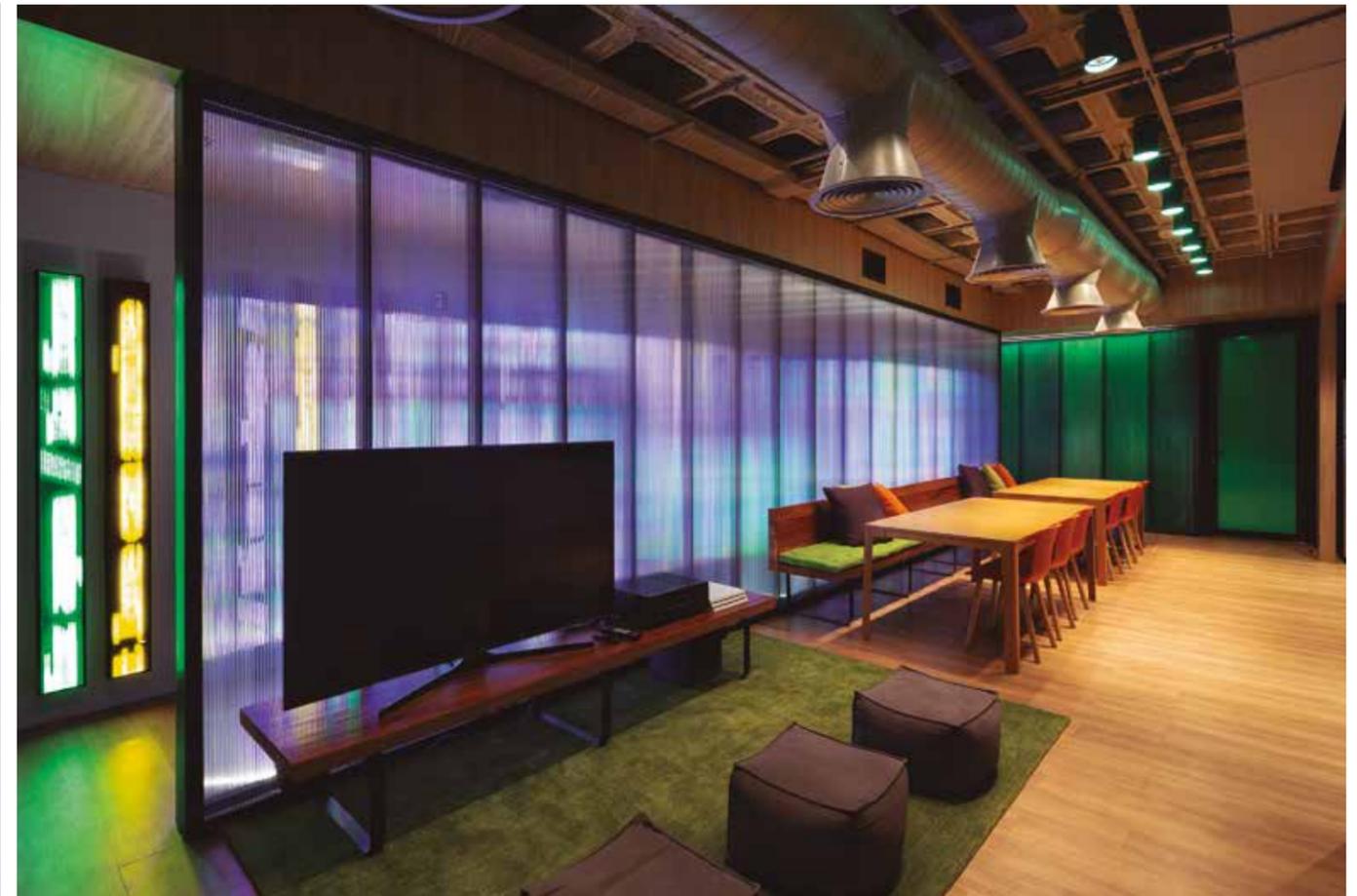
Juntas, as equipes buscaram criar espaços que fossem sofisticados e organizados e, ao mesmo tempo, despojados, leves e coloridos. Assim, as três cores presentes na comunicação visual da marca – laranja, roxo e verde – foram integradas ao projeto de interiores, sendo a última evidenciada por mangueirinhas de PVC que revestem a laje nervurada aparente do espaço de trabalho. Os módulos triangulares cheios e vazados, trançados manualmente por uma família de artesãos locais, remetem à estrela da logomarca da empresa, sendo alguns deles iluminados de maneira indireta, o que valoriza o material e estampa o teto com sombras e texturas esverdeadas. O sistema modular foi aproveitado também para a organização das instalações elétricas, hidráulicas, de ar-condicionado e dos equipamentos de iluminação funcional. Sobre as mesas, foram instaladas luminárias lineares com difusores recuados, complementadas por projetores orientáveis com fecho definido, com o objetivo de

Na próxima página, acima, a circulação que leva às salas administrativas e de reunião. Na página à direita, a sala da diretoria foi iluminada de maneira difusa e uniforme, por meio de luminárias circulares com quatro diferentes diâmetros (com LEDs entre 10 W, 1.300 lm e 44 W, 7.300 lm e 3.000 K), mantendo a linguagem despojada presente em todo o escritório. A iluminação de balizamento, instalada em detalhe no rodapé da área de estar junto às janelas, é obtida por meio de perfis de LED 4 W/m, 330 lm/m e 3.000 K.





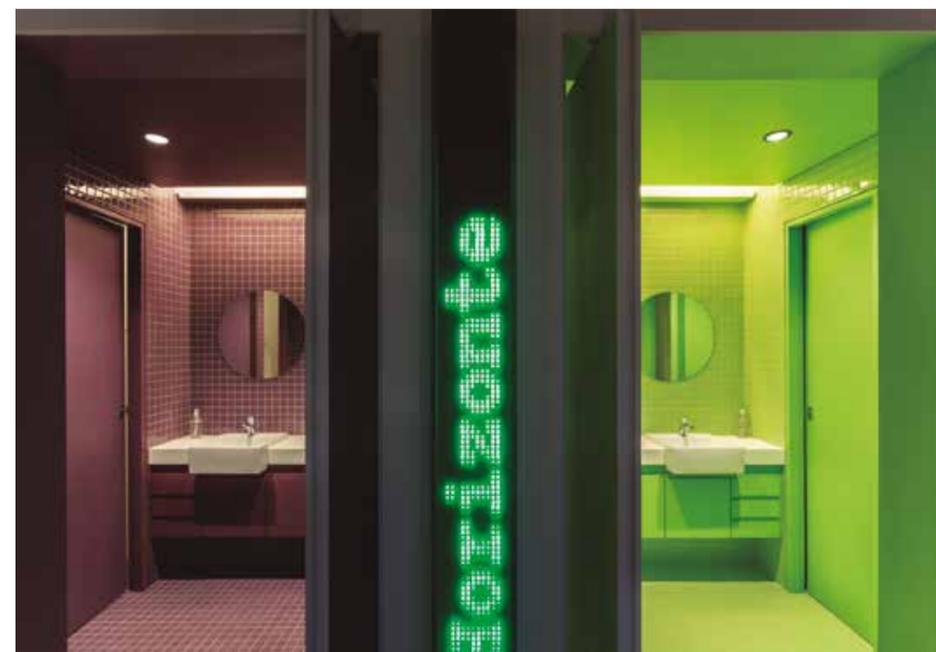
Os letreiros luminosos receberam a aplicação de placas de acrílico foscas e coloridas, com o intuito de corrigir a temperatura de cor e reduzir o brilho excessivo de suas fontes luminosas. A circulação conta também com uma série de uplights embutidos no piso, com LED 2,5 W, 100 lm e 3.000 K, que iluminam suavemente o forro e conferem brilho às mangueiras de PVC. Na próxima página, a área de descompressão foi iluminada por uma série de downlights integrados à laje nervurada, com lâmpadas LED formato AR 111, 12 W, 720 lm, 24° e 2.700 K, que dão brilho também à borda interna da luminária, pintada na cor verde.



quebrar a monotonia da iluminação uniforme por meio da variação de intensidades de luz. Para evitar possíveis ofuscamentos, as luzes pontuais, mais intensas, foram posicionadas sempre sobre as circulações e nunca sobre os postos de trabalho.

O mesmo revestimento de PVC foi utilizado para a construção de um painel sobre a parede longitudinal oposta às janelas, que foi destacado por meio de iluminação rasante instalada em detalhe integrado à testeira de madeira que arremata o painel. Mariana explica que decidiu dar destaque a essa superfície vertical a fim de compensar a defasagem da luz natural nesse ponto da sala, promovendo um equilíbrio de intensidades que beneficia a visão periférica dos usuários, além de valorizar o aspecto tátil e os diferentes tons de verde do revestimento.

O ambiente mais divertido do escritório é a área de descompressão. Como pano de fundo para os espaços voltados a café e jogos, foi construída uma divisória de mangueiras de PVC transparentes, através das quais é possível observar, ao longo da circulação, diversos letreiros luminosos instalados, que exibem os títulos e as letras das músicas mais acessadas do site, criando efeitos dinâmicos e coloridos sobre a superfície translúcida. A equipe da Atiaia utilizou placas de acrílico foscas e coloridas para corrigir as temperaturas de cor - originalmente mais frias - das fontes luminosas dos letreiros, reduzindo parte de seu brilho excessivo e deixando-as com as cores da marca. O projeto recebeu menção honrosa do LIT Awards 2018, na categoria iluminação para áreas de trabalho.●



À esquerda, os banheiros, cujos acabamentos correspondem às cores da marca. Apesar de parecerem coloridas, as luzes nesses ambientes são emitidas por luminárias e lâmpadas LED 3.000 K, com emissão difusa, o que permite que as pessoas se vejam sem distorção de cor.

NOVO ESCRITÓRIO DO LETRAS

Belo Horizonte, Brasil

Projeto de iluminação:

Atiaia Lighting Design

Mariana Novaes (arquiteta titular)

Projeto de arquitetura e interiores:

MACH Arquitetos

Fernando Maculan, Joana Magalhães e

Mariza Machado Coelho (arquitetos titulares)

Ricardo Lobato, Pablo Gonzales, Jessica Passos

e Marcos Sales (arquitetos colaboradores)

Cliente:

Letras

Fornecedores:

Omega Light e Osvaldo Matos